

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

CAPÍTULO 4

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

**NÓS SOMOS
O IF BAIANO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Este capítulo apresenta a análise das principais informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais do Instituto Federal Baiano referentes ao exercício de 2025, com base nas demonstrações contábeis elaboradas conforme as normas da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) e registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A análise contempla a evolução da situação patrimonial da instituição, a composição de seus ativos e passivos, bem como o comportamento da execução orçamentária e financeira ao longo do exercício. O objetivo é evidenciar a forma como os recursos públicos foram geridos, demonstrando a consistência das demonstrações contábeis, a regularidade da execução orçamentária e a sustentabilidade patrimonial da instituição.

As informações apresentadas permitem compreender a dinâmica da gestão financeira e patrimonial do IF Baiano, evidenciando os principais fatores que influenciaram a evolução do patrimônio institucional, a aplicação dos recursos orçamentários e o comportamento das obrigações financeiras no período analisado.

Orçamento, Finanças, Governança e Conformidade Contábil

Sob a ótica da governança pública, a gestão orçamentária e financeira constitui eixo estruturante da sustentabilidade institucional, sendo conduzida com base em mecanismos de planejamento, controle e avaliação que visam assegurar conformidade normativa, integridade das informações e transparência ativa. Nesse contexto, a conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, em observância aos procedimentos estabelecidos no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, sistema oficial por meio do qual são registrados e controlados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial no âmbito da Administração Pública Federal.

No exercício analisado, o IF Baiano apresentou execução orçamentária compatível com os limites autorizados na Lei Orçamentária Anual, evidenciando consistência entre o planejamento institucional e a execução financeira. A alocação da dotação atualizada concentrou-se predominantemente em despesas correntes, especialmente em Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, mantendo o perfil estrutural característico das Instituições Federais de Ensino e assegurando a continuidade das atividades finalísticas.

O elevado percentual de execução da despesa empenhada em relação à dotação disponível demonstra maturidade no processo de programação orçamentária e eficiência na utilização dos créditos autorizados. A proporcionalidade observada entre empenho e liquidação indica adequada entrega de bens e serviços contratados no exercício, refletindo capacidade operacional e controle sobre a execução das despesas. No tocante às despesas de capital, a execução inferior às despesas correntes revela condicionantes estruturais recorrentes na Rede Federal, como limitações de fluxo financeiro, contingenciamentos e prazos inerentes aos processos licitatórios, fatores que demandam monitoramento contínuo sob a perspectiva da gestão de riscos.

A execução da conformidade contábil observa o arcabouço normativo que rege a contabilidade pública brasileira, especialmente a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei nº 10.180/2001 e a Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Esse conjunto normativo fortalece a responsabilidade fiscal, a accountability e a credibilidade institucional perante os órgãos de controle e a sociedade.

A consolidação das contas das Unidades Gestoras do IF Baiano assegura uniformidade, consistência e confiabilidade às informações apresentadas, permitindo visão integrada do desempenho orçamentário, financeiro e patrimonial. As demonstrações contábeis, elaboradas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), contemplam o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Orçamentário (BO), o Balanço Financeiro (BF) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), constituindo instrumentos essenciais para a tomada de decisão estratégica, para a gestão de riscos fiscais e para o fortalecimento da governança institucional.

Unidades Gestoras – Estrutura Administrativa e Orçamentária

A estrutura administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), Órgão 26404, está organizada em Unidades Gestoras (UGs) devidamente cadastradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, às quais compete a execução dos atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Cada Unidade Gestora possui código específico no sistema, permitindo a individualização da execução orçamentária, o controle dos registros contábeis e a consolidação das informações no âmbito institucional. Essa estrutura descentralizada fortalece a autonomia administrativa dos campi, ao mesmo tempo em que assegura padronização, conformidade normativa e integração das informações para fins de monitoramento, prestação de contas e governança.

A tabela a seguir apresenta a relação das Unidades Gestoras do IF Baiano e seus respectivos códigos no SIAFI, evidenciando a abrangência territorial e a organização administrativa da instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) Órgão 26404

<u>Código SIAFI</u>	<u>Unidade Gestora</u>
151889	Campus Bom Jesus da Lapa
154579	Campus Valença
154580	Campus Itapetinga
154581	Campus Teixeira de Freitas
154617	Campus Uruçuca
154618	Campus Governador Mangabeira
155821	Campus Serrinha
155884	Campus Itaberaba
155885	Campus Xique-Xique
155891	Campus Alagoinhas
158129	Reitoria
158277	Campus Santa Inês
158435	Campus Senhor do Bonfim
158442	Campus Guanambi
158443	Campus Catu

Fonte: SIAFI, 2025

Evolução do orçamento (valores empenhados)

A evolução das despesas empenhadas do Instituto Federal Baiano no período de 2021 a 2025 evidencia tendência consistente de ampliação da capacidade orçamentária institucional. As despesas estão estruturadas em três grandes grupos: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, conforme classificação orçamentária vigente.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
GRUPO DE DESPESAS	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal e encargos sociais	289.960.095	298.261.033	326.528.796	343.818.638	421.771.245
Outras despesas correntes	55.822.502	66.600.471	90.360.935	103.010.313	113.322.307
Investimentos	2.509.047	2.488.465	17.364.863	27.078.241	55.954.600
Total	348.291.644	367.349.969	434.254.594	473.907.192	591.048.152

Fonte: SIAFI, 2025

No período analisado, o montante total empenhado passou de R\$ 348,29 milhões, em 2021, para R\$ 591,05 milhões, em 2025, representando crescimento aproximado de 69,7%. Essa expansão revela incremento significativo na destinação de recursos à instituição, refletindo tanto recomposição orçamentária quanto ampliação das demandas institucionais.

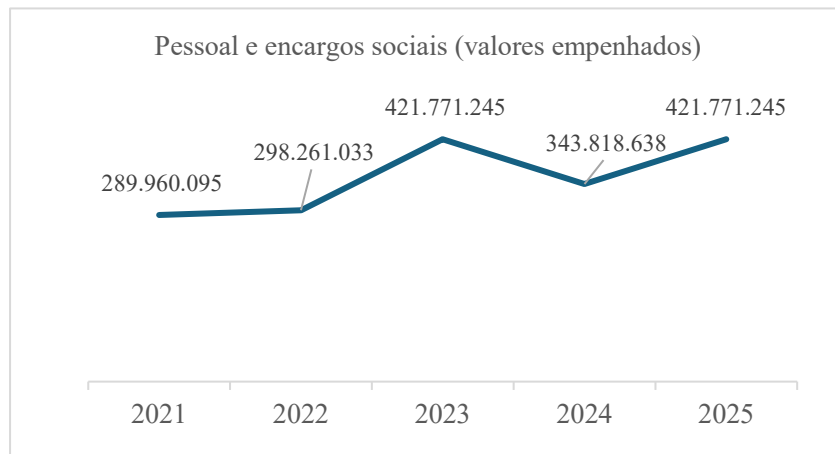
O grupo Pessoal e Encargos Sociais manteve-se como principal componente da despesa, acompanhando a natureza estrutural das Instituições Federais de Ensino, cuja força de trabalho constitui elemento central para a execução das atividades finalísticas. Observa-se crescimento contínuo nessa rubrica ao longo do período, com destaque para a elevação mais expressiva entre 2024 e 2025.

As Outras Despesas Correntes também apresentaram trajetória ascendente, indicando fortalecimento das condições de funcionamento institucional, manutenção da infraestrutura, contratos de serviços continuados e suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, ainda, a expansão dos Investimentos, especialmente a partir de 2023, quando se verifica inflexão relevante na série histórica. O crescimento dessa categoria sinaliza esforço de modernização da infraestrutura física e tecnológica, contribuindo para a sustentabilidade e a melhoria da capacidade instalada da instituição.

Em conjunto, os dados demonstram consolidação progressiva da execução orçamentária do IF Baiano, com ampliação dos recursos empenhados e manutenção do perfil estrutural de despesas, aspectos que impactam diretamente a governança, o planejamento institucional e a gestão de riscos fiscais.

Pessoal e Encargos Sociais



O gráfico evidencia trajetória ascendente contínua da despesa com Pessoal e Encargos Sociais no período de 2021 a 2025, mantendo-se como o principal componente do orçamento institucional. Essa dinâmica reflete a natureza estrutural das Instituições Federais de Ensino, cuja força de trabalho — composta por docentes e técnicos administrativos — constitui elemento central para a execução das atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

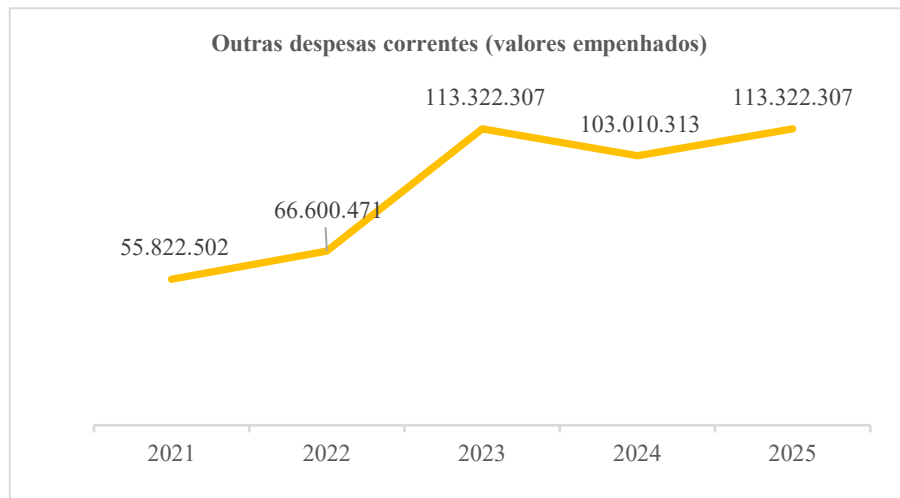
Observa-se crescimento gradual entre 2021 e 2024, seguido de elevação mais expressiva em 2025, indicando ampliação do comprometimento orçamentário com a manutenção e valorização da força de trabalho. Tal comportamento está

associado a fatores como reajustes remuneratórios, progressões funcionais, recomposição de quadros e provimentos autorizados.

Sob a perspectiva da governança pública, a predominância dessa despesa exige monitoramento permanente, dado seu caráter continuado e sua rigidez orçamentária. A adequada programação e execução dessa rubrica demonstram alinhamento com os limites legais e com os princípios da responsabilidade fiscal, assegurando sustentabilidade financeira e previsibilidade na gestão institucional.

A análise da série histórica confirma, portanto, a centralidade da despesa com pessoal na estrutura orçamentária do IF Baiano, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de planejamento estratégico para equilibrar expansão institucional, investimentos e manutenção das atividades finalísticas.

Outras Despesas Correntes



O gráfico da despesa empenhada em Outras Despesas Correntes no período de 2021 a 2025 evidencia trajetória de crescimento contínuo, sinalizando fortalecimento das condições operacionais e administrativas do IF Baiano. Essa rubrica abrange gastos essenciais ao funcionamento institucional, como contratos de serviços continuados, manutenção predial, aquisição de materiais de consumo, apoio estudantil, despesas com tecnologia da informação e demais custos necessários à sustentação das atividades finalísticas.

Observa-se expansão mais acentuada a partir de 2023, indicando recomposição orçamentária e ampliação das demandas institucionais, especialmente no contexto de retomada plena das atividades presenciais e consolidação de políticas acadêmicas e

administrativas. O comportamento ascendente da série demonstra esforço institucional para garantir a continuidade dos serviços, a qualidade da infraestrutura e o suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão.

Sob a perspectiva da governança, a gestão eficiente dessa categoria de despesa é estratégica, pois envolve maior flexibilidade orçamentária em comparação às despesas com pessoal, permitindo ajustes conforme prioridades institucionais. Ao mesmo tempo, demanda monitoramento constante quanto à economicidade, à conformidade contratual e à gestão de riscos, especialmente em contratos de maior relevância financeira.

A evolução observada reforça o papel das Outras Despesas Correntes como elemento estruturante da capacidade operacional da instituição, contribuindo para a sustentabilidade administrativa e para a efetividade das entregas institucionais à sociedade.

Investimentos

O gráfico da despesa empenhada com Investimentos no período de 2021 a 2025 revela mudança significativa no padrão de execução a partir de 2023. Após dois exercícios iniciais com valores relativamente modestos, observa-se inflexão relevante na série histórica, com crescimento expressivo nos anos subsequentes e consolidação de novo patamar em 2024 e, sobretudo, em 2025.

Essa dinâmica sinaliza retomada e fortalecimento da capacidade institucional de expansão e modernização da infraestrutura física e tecnológica. A ampliação dos investimentos está associada, em regra, à execução de obras, aquisição de equipamentos permanentes, modernização de laboratórios, melhoria da infraestrutura dos campi e fortalecimento das condições estruturais para oferta de ensino, pesquisa e extensão.



A inflexão identificada a partir de 2023 indica possível recomposição orçamentária e priorização estratégica dessa categoria de despesa, após período marcado por restrições fiscais e contingenciamentos que historicamente impactam os investimentos na Rede Federal. O crescimento contínuo até 2025 demonstra esforço institucional orientado à ampliação da capacidade instalada e à sustentabilidade de longo prazo.

Sob a perspectiva da governança e da gestão de riscos, os investimentos demandam planejamento rigoroso, acompanhamento físico-financeiro e controle contratual, dada sua natureza plurianual e sua relevância estratégica. A evolução observada reforça o alinhamento entre planejamento institucional e execução orçamentária, evidenciando compromisso com a melhoria estrutural e com a entrega de valor público à sociedade.

Caixa Conceitual

- ❖ Despesa Empenhada é o estágio da despesa pública que cria para o Estado a obrigação de pagamento, após a emissão da nota de empenho. Representa o comprometimento formal do orçamento autorizado, sendo indicador relevante para análise da capacidade de execução orçamentária e do nível de utilização dos créditos disponíveis.
- ❖ As despesas com Pessoal e Encargos Sociais correspondem aos gastos com servidores ativos, aposentados, pensionistas e encargos legais. No âmbito das Instituições Federais de Ensino, constituem despesa estrutural e de caráter continuado, diretamente relacionada à manutenção da capacidade operacional e à oferta das atividades finalísticas.
- ❖ As Outras Despesas Correntes compreendem gastos necessários à manutenção e funcionamento institucional, tais como contratos de serviços continuados, aquisição de materiais de consumo, apoio estudantil, tecnologia da informação e manutenção predial. Essa categoria apresenta maior flexibilidade gerencial e impacta diretamente a sustentabilidade operacional.
- ❖ As despesas de Investimentos referem-se à aplicação de recursos em obras, aquisição de equipamentos permanentes e ampliação da infraestrutura física e tecnológica. Possuem natureza estratégica, pois ampliam a capacidade instalada da instituição e produzem efeitos estruturantes de médio e longo prazo.
- ❖ A Responsabilidade Fiscal, prevista na Lei Complementar nº 101/2000, estabelece normas para a gestão equilibrada das contas públicas, exigindo planejamento, transparência, controle e sustentabilidade financeira na administração dos recursos públicos.

Execução do orçamento 2025

A execução orçamentária é o processo pelo qual o governo ou uma instituição pública coloca em prática o orçamento aprovado para um determinado período, geralmente um ano fiscal. Esse processo envolve a arrecadação de receitas e a realização de despesas conforme as diretrizes estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo que os recursos sejam utilizados de forma planejada e transparente.

Principais etapas da Execução Orçamentária

Empenho → Reserva do orçamento para cobrir uma despesa futura (compromisso assumido).

Liquidação → Confirmação de que o serviço foi prestado ou o bem foi recebido.

Pagamento → Transferência efetiva dos recursos financeiros ao fornecedor ou prestador de serviço.

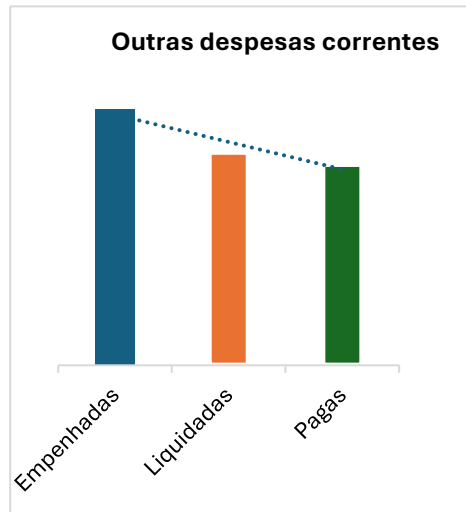
INSTITUTO FEDERAL BAIANO								
GRUPO DE DESPESAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV %	DESPESAS LIQUIDADAS	AV %	AH %	DESPESAS PAGAS	AV %	AH %
1 - Pessoal e encargos sociais	421.771.245	71,36%	421.771.244	78,09%	100,00%	376.319.616	77,05%	89,22%
2 - Outras despesas correntes	113.322.307	19,17%	94.448.097	17,49%	83,34%	89.056.076	18,23%	78,59%
3 - Investimentos	55.954.600	9,47%	23.919.453	4,43%	42,75%	23.046.317	4,72%	41,19%
TOTAL	591.048.152	100,00%	540.138.794	100,00%		488.422.008	100,00%	

Fonte: SIAFI, 2025

Do total empenhado foram liquidados R\$ 540.138.794,00 correspondendo ao índice geral de liquidação de 91,39%, o que demonstra elevada execução física das despesas autorizadas. O índice de pagamento foi de 82,64% que evidencia regular fluxo financeiro, com manutenção controlada de obrigações inscritas em restos a pagar.

Composição da Despesa - Pessoal e Encargos Sociais

Observa-se predominância estrutural das despesas com pessoal, característica típica das instituições federais de ensino. O índice de pagamento (89,22%) indica alta execução financeira, com baixo volume residual para exercícios seguintes.

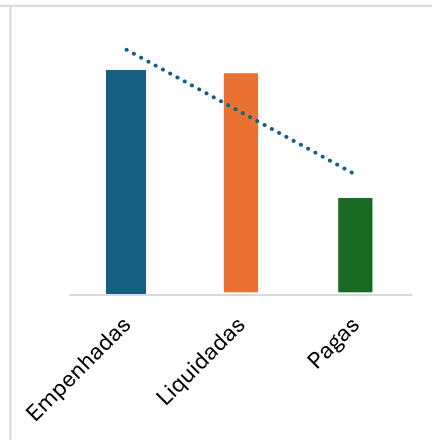


Etapa de execução orçamentária	AV%
Empenhado:	71,36%
Liquidado:	78,09%
Pago:	77,05%

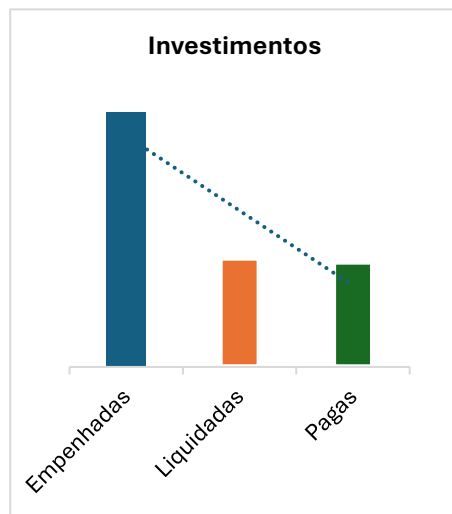
Composição da Despesa - Outras Despesas Correntes

O índice de liquidação (83,34%) demonstra boa execução contratual.

O índice de pagamento (78,59%) indica que parte relevante dessas despesas pode ter sido inscrita em restos a pagar, comportamento comum em contratos continuados.



Etapa de execução orçamentária	AV%
Empenhado:	19,17%
Liquidado:	17,49%
Pago:	18,23%



O índice de liquidação (42,75%) revela execução parcial das despesas de capital no exercício.

O índice de pagamento (41,19%) confirma que parte significativa dos investimentos permanece em execução física, com reflexo financeiro projetado para o exercício seguinte.

Esse comportamento é típico de obras e aquisições de maior complexidade, cujo ciclo de execução ultrapassa o exercício financeiro.

Etapa de execução orçamentária	AV%
Empenhado:	9,47%
Liquidado:	4,43%
Pago:	4,72%

O quadro apresenta informações sobre as despesas do Instituto Federal Baiano, categorizadas em três grandes grupos: pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e investimentos. Classificadas em dados de despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesas pagas. Estabelecidos como indicadores de desempenho AV% (Percentual de avanço relativo ao total) e AH% (Percentual de alocação horizontal dentro de cada categoria).

Percentual de Avanço Relativo ao Total (AV%) é uma métrica utilizada para medir quanto uma tarefa, etapa ou projeto foi concluído em relação ao escopo total planejado, expresso em porcentagem.

O percentual de alocação horizontal (AH%) dentro de cada categoria é uma métrica de análise financeira ou de portfólio que mede a variação percentual de um item específico (como uma classe de ativo) ao longo do tempo, comparando um período atual com um período base

Os gráficos são comparativos das despesas por categoria: "Despesas Empenhadas", "Despesas Liquidadas" e "Despesas Pagas" para cada grupo de despesas, permitindo visualizar facilmente as diferenças entre elas. Verifica-se que, as despesas com pessoal e encargos sociais dominam o orçamento, sendo a categoria de maior impacto, representado 72,55% do total empenhado, as outras despesas correntes apresentam uma taxa de execução intermediária de 21,74% e os investimentos de 5,71%. Do total empenhado foram pagos 82,68%. Os investimentos têm execução muito baixa, o que pode indicar dificuldades na liberação de recursos ou projetos de longo prazo.

Indicadores Consolidados

Indicador	Resultado
Grau de Liquidação Global	91,39%
Grau de Pagamento Global	82,64%
Participação de Pessoal	71,36%
Participação de Investimentos	9,47%

Fonte SIAFI 2025

A execução orçamentária do exercício evidencia adequada capacidade de planejamento e execução dos recursos públicos.

A estrutura da despesa mantém perfil predominantemente voltado à manutenção da força de trabalho (71,36%), característica inerente às instituições federais de ensino.

O elevado grau de liquidação (91,39%) demonstra que a maior parte das despesas empenhadas resultou na efetiva entrega de bens e serviços.

O grau de pagamento (82,64%) revela regularidade no fluxo financeiro, mantendo equilíbrio entre execução orçamentária e disponibilidade financeira.

Destaca-se que as despesas com investimentos apresentaram execução parcial no exercício (42,75%), indicando continuidade física de projetos estruturantes para o exercício subsequente, sem evidências de descontinuidade institucional.

De modo geral, os indicadores demonstram aderência às normas de execução orçamentária previstas na Lei nº 4.320/1964, na Lei de Responsabilidade Fiscal e no MCASP, não sendo identificados indícios de desequilíbrio fiscal ou comprometimento da sustentabilidade financeira.

Balanco Patrimonial

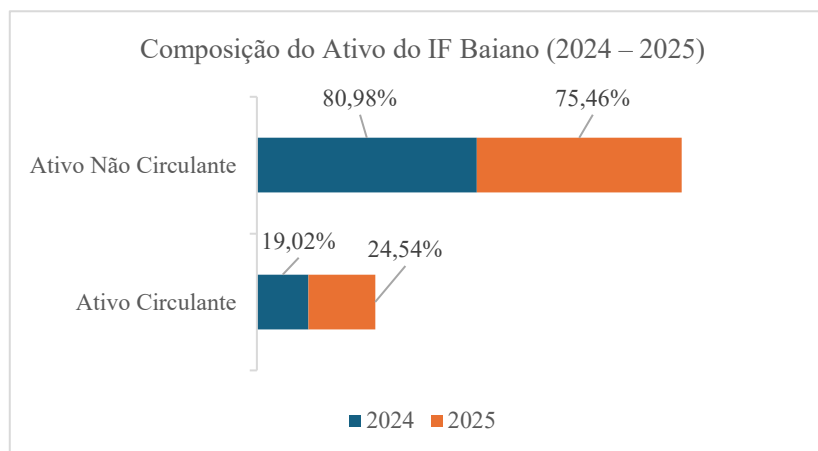
O Balanço Patrimonial é a Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Quadro Principal do Balanço Patrimonial será elaborado utilizando-se a classe 1

(Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Os ativos e passivos serão apresentados em níveis sintéticos (3º nível - Subgrupo ou 4º nível - Título). (MPCASP, 2021)

Composição do Ativo

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO ATIVO	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Ativo Circulante	108.901.114,30	24,54%	24,54%	64.212.311	19,02%
Ativo Não Circulante	334.855.770,41	75,46%	75,46%	273.457.170	80,98%
TOTAL DO ATIVO	443.756.885	100,00%	100,00%	337.669.481	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025



A análise da composição do ativo do Instituto Federal Baiano evidencia a estrutura patrimonial da instituição e a distribuição de seus recursos entre ativos de curto e longo prazo. Em dezembro de 2025, o ativo total alcançou o montante de R\$ 443.756.885, representando crescimento em relação a dezembro de 2024, quando o total registrado foi de R\$ 337.669.481.

O Ativo Circulante, composto pelos bens e direitos realizáveis no curto prazo, totalizou R\$ 108.901.114,30, passando a representar 24,54% do total do ativo em 2025. No exercício anterior, essa participação correspondia a 19,02%, com saldo de R\$ 64.212.311, indicando

aumento relevante na disponibilidade ou nos direitos realizáveis no curto prazo da instituição.

Já o Ativo Não Circulante, que engloba os bens e direitos de realização a longo prazo, incluindo investimentos, imobilizado e intangível, apresentou saldo de R\$ 334.855.770,41, equivalente a 75,46% do ativo total em 2025. Em 2024, esse grupo representava 80,98%, com valor de R\$ 273.457.170.

A comparação entre os exercícios demonstra que, embora o Ativo Não Circulante permaneça predominante na estrutura patrimonial da instituição, houve redução relativa de sua participação, acompanhada do crescimento proporcional do Ativo Circulante. Esse movimento indica uma alteração na composição dos ativos, com maior participação de recursos de curto prazo no exercício de 2025.

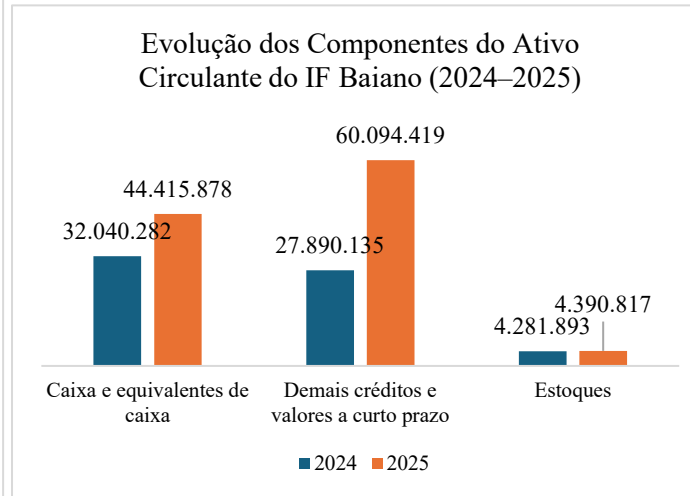
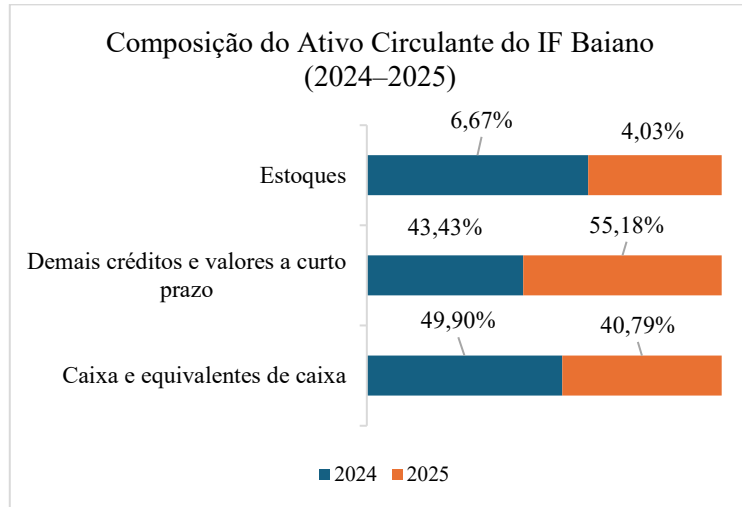
De forma geral, a estrutura patrimonial do Instituto Federal Baiano mantém-se fortemente concentrada em ativos de longo prazo, característica típica de instituições públicas de ensino, cuja base patrimonial está associada principalmente a bens permanentes, infraestrutura física e investimentos institucionais.

Ativo Circulante

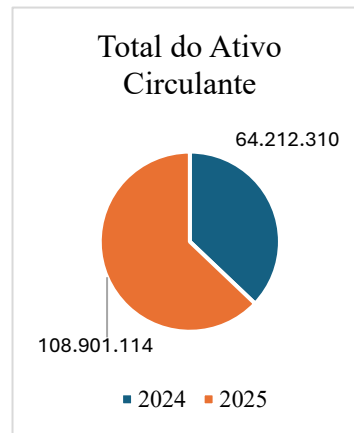
O Ativo Circulante compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios: (i) disponibilidade para realização imediata ou (ii) expectativa de realização em até doze meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulantes. A Tabela a seguir apresenta a composição do Ativo Circulante do Instituto Federal Baiano.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Caixa e equivalentes de caixa	44.415.878,20	40,79%	38,63%	32.040.282	49,90%
Demais créditos e valores a curto prazo	60.094.418,97	55,18%	115,47%	27.890.135	43,43%
Estoques	4.390.817,13	4,03%	2,54%	4.281.893	6,67%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	108.901.114	100,00%		64.212.310	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.



SIAFI, 2025



Em dezembro de 2025, o Ativo Circulante totalizou R\$ 108.901.114, representando crescimento em relação ao exercício de 2024, quando o saldo registrado foi de R\$ 64.212.310. Esse resultado evidencia a ampliação dos recursos e direitos realizáveis no curto prazo pela instituição.

Na composição do Ativo Circulante em 2025, observa-se que a maior participação corresponde ao grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, que alcançou R\$ 60.094.418,97, representando 55,18% do total. Esse grupo apresentou também a maior variação em relação ao exercício anterior, com crescimento de 115,47%, quando registrava R\$ 27.890.135, equivalentes a 43,43% do Ativo Circulante.

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou saldo de R\$ 44.415.878,20, correspondendo a 40,79% do total do Ativo Circulante em 2025. Em 2024, esse grupo representava 49,90%, com saldo de R\$ 32.040.282, indicando que, embora tenha ocorrido crescimento nominal, houve redução relativa de sua participação na composição do ativo de curto prazo.

Por sua vez, o grupo Estoques registrou saldo de R\$ 4.390.817,13, representando 4,03% do Ativo Circulante, percentual inferior ao observado em 2024, quando correspondia a 6,67%, com saldo de R\$ 4.281.893. Apesar da leve variação nominal, a participação desse grupo permanece relativamente reduzida na estrutura do ativo de curto prazo.

Sob uma perspectiva gerencial, a evolução observada na composição do Ativo Circulante indica maior volume de direitos e créditos a realizar no curto prazo, especialmente no grupo de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o que pode refletir a dinâmica da execução orçamentária e financeira da instituição ao longo do exercício. Ao mesmo tempo, a presença significativa de recursos em Caixa e Equivalentes de Caixa contribui para a manutenção da capacidade de gestão das obrigações correntes e de suporte às atividades operacionais, assegurando condições para a continuidade das ações institucionais.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante compreende os ativos cuja expectativa de realização ocorre após doze meses da data das demonstrações contábeis. Esse grupo reúne, principalmente, os bens e direitos de caráter permanente da instituição, relacionados à infraestrutura física, investimentos e demais ativos utilizados na execução das atividades institucionais. A tabela a seguir apresenta a composição do Ativo Não Circulante do Instituto Federal Baiano.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Imobilizado	332.808.904,89	99,39%	22,60%	271.459.734	99,27%
Realizável a Longo prazo	987.870,98	0,30%	5,27%	938.441,35	0,34%
Intangíveis	1.058.994,54	0,32%	0,00%	1.058.995	0,39%

TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	334.855.770,41	100,00%	27,87%	273.457.171	100,00%
--------------------------------------	-----------------------	----------------	---------------	--------------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2025

Em dezembro de 2025, o Ativo Não Circulante totalizou R\$ 334.855.770,41, representando crescimento em relação ao exercício de 2024, quando o saldo registrado foi de R\$ 273.457.171. Esse resultado corresponde a uma variação de 27,87%, evidenciando ampliação do patrimônio de longo prazo da instituição.

Observa-se que o grupo Imobilizado concentra a maior parte dos ativos de longo prazo, totalizando R\$ 332.808.904,89, o que corresponde a 99,39% do Ativo Não Circulante em 2025. Em 2024, o saldo registrado foi de R\$ 271.459.734, representando 99,27% desse grupo. A variação positiva de 22,60% indica expansão do patrimônio físico da instituição, composto principalmente por bens imóveis, instalações, equipamentos e demais ativos utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

O grupo Realizável a Longo Prazo apresentou saldo de R\$ 987.870,98, equivalente a 0,30% do Ativo Não Circulante, registrando crescimento de 5,27% em relação ao exercício anterior, quando o saldo era de R\$ 938.441,35, representando 0,34% do total desse grupo.

Por sua vez, os Ativos Intangíveis totalizaram R\$ 1.058.994,54, correspondendo a 0,32% do Ativo Não Circulante, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao exercício de 2024, quando o valor registrado foi de R\$ 1.058.995, equivalente a 0,39% da composição.

Sob uma perspectiva institucional, a predominância do Imobilizado na composição do Ativo Não Circulante reflete a natureza das instituições federais de ensino, cuja estrutura patrimonial está fortemente associada a bens permanentes, infraestrutura educacional, laboratórios, equipamentos e instalações físicas necessárias à execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. A ampliação observada nesse grupo ao longo do exercício de 2025 indica fortalecimento da base patrimonial da instituição, contribuindo para a manutenção e expansão das capacidades institucionais voltadas à oferta de educação pública de qualidade.

Ativo Imobilizado

O **Ativo Imobilizado** é composto pelos bens móveis e imóveis do Instituto Federal Baiano. Esses bens são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, quando aplicável, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação, conforme as normas aplicáveis à contabilidade pública. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que contribuam para o aumento da vida útil do bem ou para a geração de benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

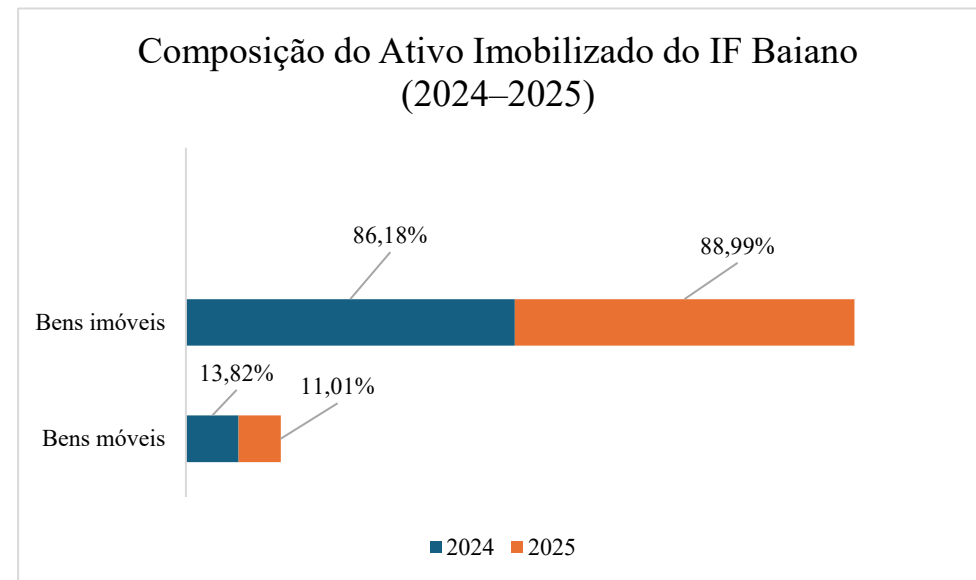
INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO (*)	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Bens móveis	36.641.324,23	11,01%	-2,32%	37.512.370	13,82%
Bens imóveis	296.167.580,66	88,99%	26,60%	233.947.365	86,18%
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	332.808.904,89	100,00%	24,27%	271.459.734	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

Em dezembro de 2025, o Ativo Imobilizado do IF Baiano totalizou R\$ 332.808.904,89, representando crescimento de 24,27% em relação ao exercício de 2024, quando o saldo registrado foi de R\$ 271.459.734. Esse resultado evidencia a ampliação do patrimônio permanente da instituição.

Na composição do imobilizado, observa-se predominância dos Bens Imóveis, que totalizaram R\$ 296.167.580,66, correspondendo a 88,99% do total do imobilizado em 2025. Em 2024, esses bens representavam 86,18%, com saldo de R\$ 233.947.365, indicando crescimento de 26,60% no período. Esse aumento está associado à incorporação de novas edificações, melhorias em infraestrutura ou reavaliações patrimoniais, refletindo o fortalecimento da base física necessária ao desenvolvimento das atividades institucionais.

Os Bens Móveis, por sua vez, apresentaram saldo de R\$ 36.641.324,23, correspondendo a 11,01% do Ativo Imobilizado em 2025. Em 2024, o valor registrado foi de R\$ 37.512.370, equivalente a 13,82%, evidenciando redução de 2,32% no período. Essa variação está relacionada à dinâmica de depreciação dos bens, baixas patrimoniais ou substituição de equipamentos ao longo do exercício.



A depreciação acumulada representa a perda de valor dos bens ao longo do tempo em decorrência do uso, desgaste ou obsolescência tecnológica. No âmbito do IF Baiano, a apuração da depreciação é realizada mensalmente, tendo como base o custo do ativo imobilizado e utilizando, de forma geral, o método das quotas constantes para bens móveis. No caso dos bens imóveis cadastrados no Sistema de

Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), o cálculo é realizado automaticamente pelo sistema, considerando o valor depreciável do bem e parâmetros de vida útil definidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Sob uma perspectiva institucional, a predominância de bens imóveis na composição do Ativo Imobilizado reflete a natureza das instituições federais de ensino, cuja estrutura patrimonial está fortemente vinculada à infraestrutura educacional, incluindo prédios administrativos, salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais instalações necessárias à execução das atividades acadêmicas e administrativas. O crescimento observado nesse grupo contribui para o fortalecimento da capacidade institucional e para a ampliação das condições estruturais necessárias ao desenvolvimento das políticas educacionais executadas pela instituição.

Composição dos Bens Móveis e Imóveis

Bens Móveis

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DOS BENS MÓVEIS	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	34.130.701	30,05%	1,74%	33.548.059	30,29%
Bens de informática	24.248.891	21,35%	0,77%	24.063.850	21,72%
Móveis e utensílios	25.482.861	22,43%	3,46%	24.630.983	22,24%
Material cultural, educacional e de comunicação	8.625.453	7,59%	3,83%	8.307.454	7,50%
Veículos	19.638.841	17,29%	4,45%	18.801.821	16,97%
Semoventes	286.419	0,25%	0,00%	286.419	0,26%
Demais bens móveis	1.180.138	1,04%	4,30%	1.131.469	1,02%
TOTAL DOS BENS MÓVEIS, BRUTO	113.593.305	100,00%	2,55%	110.770.056	100,00%
Depreciação (-)	77.737.346			- 73.257.686	
TOTAL DOS BENS MÓVEIS	35.855.959		-4,42%	37.512.370	

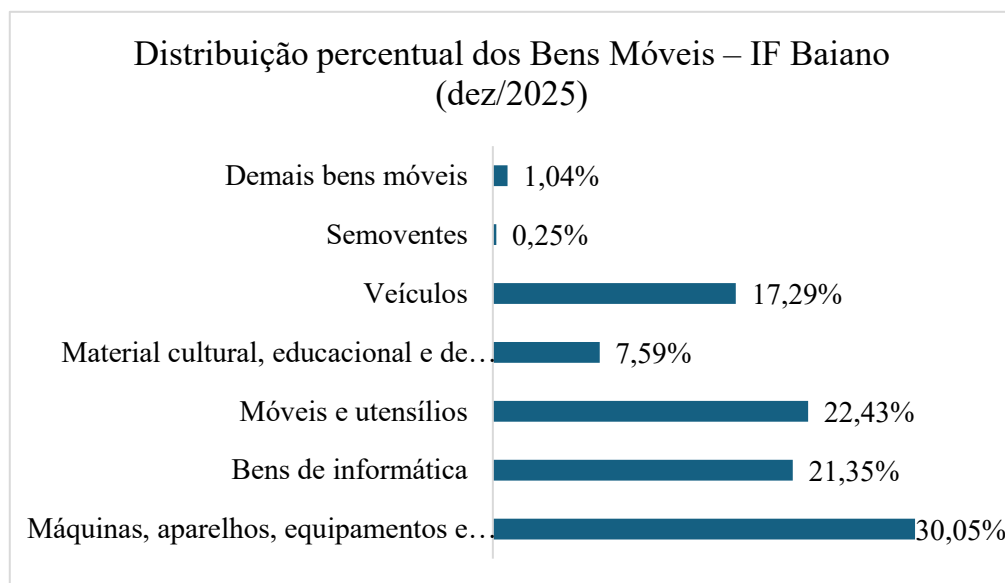
Fonte: SIAFI, 2025

Os Bens Móveis do Instituto Federal Baiano totalizaram, em dezembro de 2025, o montante bruto de R\$ 113.593.305, representando um crescimento de 2,55% em relação a dezembro de 2024, quando o saldo era de R\$ 110.770.056. Entre os principais grupos, destacam-se Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que representam 30,05% do total, seguidos por Móveis e utensílios (22,43%) e Bens

de informática (21,35%), evidenciando a predominância de bens utilizados nas atividades administrativas, acadêmicas e laboratoriais da instituição.

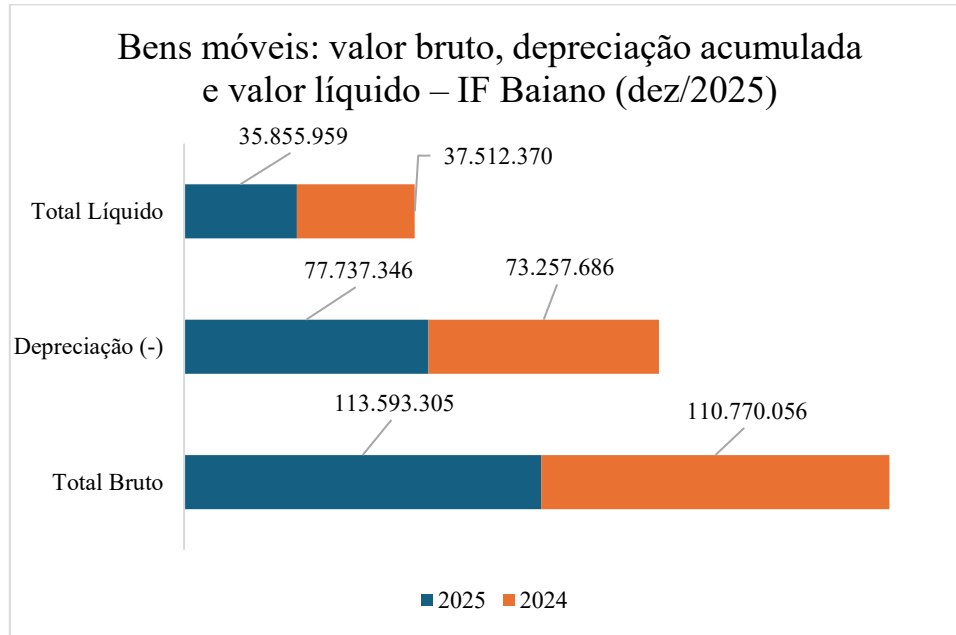
Observa-se ainda crescimento em praticamente todos os grupos patrimoniais, com destaque para Veículos (4,45%), Material cultural, educacional e de comunicação (3,83%) e Móveis e utensílios (3,46%), indicando investimentos voltados à melhoria da infraestrutura institucional e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Após a dedução da depreciação acumulada, que totalizou R\$ 77.737.346, o valor contábil líquido dos bens móveis alcançou R\$ 35.855.959, registrando redução de 4,42% em relação ao exercício anterior, reflexo do reconhecimento contábil da depreciação dos ativos ao longo de sua vida útil.



Fonte: SIAFI, 2025

A composição dos bens móveis evidencia a predominância de máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que representam cerca de 30% do total bruto registrado. Em seguida destacam-se móveis e utensílios (22,43%) e bens de informática (21,35%), refletindo a estrutura necessária para suporte às atividades administrativas, acadêmicas e laboratoriais da instituição. Os veículos também possuem participação relevante (17,29%), enquanto os demais grupos apresentam participação inferior a 10% do total.



Fonte: SIAFI, 2025

Observa-se que os bens móveis do IF Baiano apresentaram valor bruto de R\$ 113,6 milhões em dezembro de 2025. Desse montante, R\$ 77,7 milhões correspondem à depreciação acumulada, refletindo o desgaste e a perda de valor dos ativos ao longo de sua vida útil. Dessa forma, o valor contábil líquido registrado no balanço patrimonial alcançou R\$ 35,9 milhões, evidenciando o impacto da depreciação sobre o patrimônio mobiliário da instituição.

Bens Imóveis

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Bens de uso especial	166.517.380	56,18%	11,07%	149.924.993	64,06%
Imóveis em andamento	126.357.933	42,63%	55,39%	81.315.498	34,74%
Instalações	3.501.722	1,18%	24,63%	2.809.603	1,20%
TOTAL DOS BENS IMÓVEIS, BRUTO	296.377.034	100,00%	26,63%	234.050.093	100,00%
Depreciação (-)	209.453			- 102.729	
TOTAL DOS BENS IMÓVEIS	296.167.581		26,60%	233.947.365	

Fonte: SIAFI, 2025

Em dezembro de 2025, o Instituto Federal Baiano registrou estoque bruto de bens imóveis de R\$ 296.377.034, representando acréscimo de R\$ 62.326.941 em relação a dezembro de 2024, equivalente a variação de +26,63%. O valor líquido atingiu R\$ 296.167.581, com depreciação acumulada de R\$ 209.453.

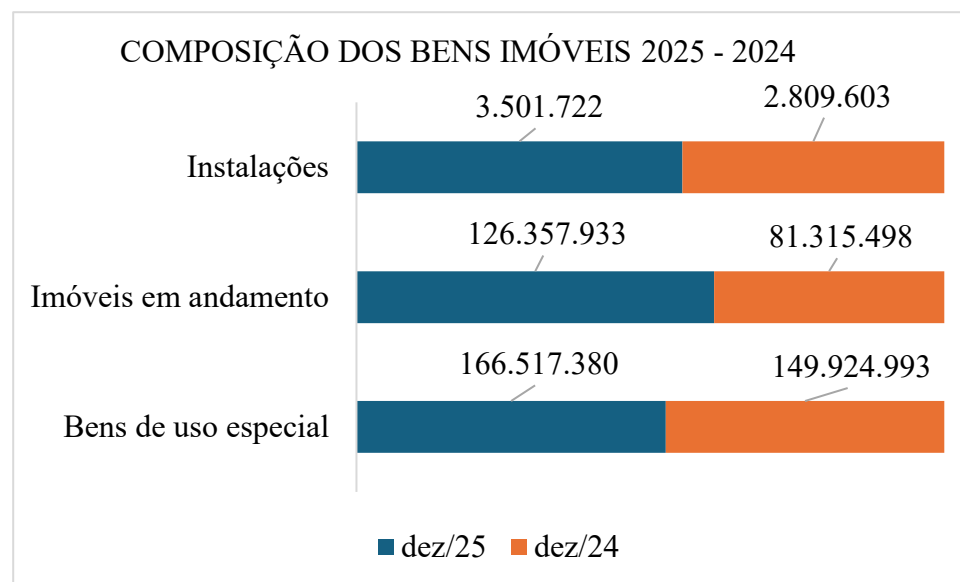
Composição e Variação

A estrutura patrimonial apresentou mudança relevante no período:

Bens de uso especial: R\$ 166.517.380 (56,18% do total), com crescimento de +11,07%. A participação na composição reduziu de 64,06% para 56,18%, queda de 7,88 pontos percentuais.

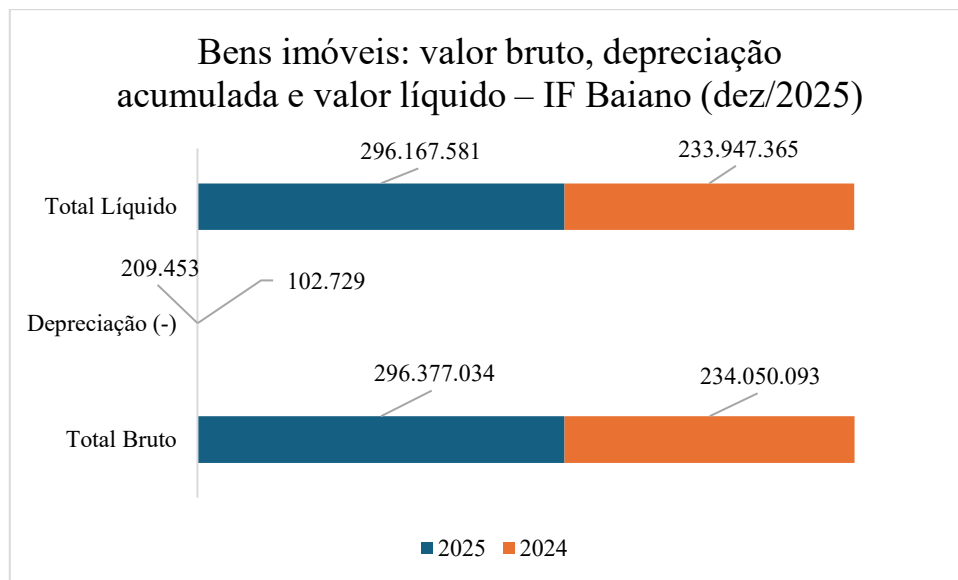
Imóveis em andamento: R\$ 126.357.933 (42,63% do total), com variação de +55,39%, a mais expressiva do grupo. A participação aumentou de 34,74% para 42,63%, acréscimo de 7,89 pontos percentuais, indicando intensificação dos investimentos em obras e intervenções não concluídas.

Instalações: R\$ 3.501.722 (1,18% do total), com crescimento de +24,63%, mantendo baixa representatividade na estrutura patrimonial.



Bens Imóveis – Análise da Variação Patrimonial

A composição dos bens imóveis do IF Baiano apresentou crescimento significativo no exercício de 2025, refletindo a expansão do patrimônio imobiliário da instituição.



Fonte: SIAFI, 2025

O valor bruto dos bens imóveis passou de R\$ 234.050.093 (dez/2024) para R\$ 296.377.034 (dez/2025), representando um acréscimo de R\$ 62.326.941, equivalente a variação de +26,63%. Esse incremento está associado, principalmente, às incorporações de ativos imobilizados, avanço de obras em andamento e registros patrimoniais realizados no período.

A depreciação acumulada registrou R\$ 209.453 em dez/2025, ante R\$ 102.729 em dez/2024, representando aumento de R\$ 106.724 (+103,9%). Observa-se, contudo, que a depreciação permanece com baixa representatividade frente ao valor bruto dos bens imóveis, correspondendo a aproximadamente 0,07% do total, o que indica predominância de ativos não depreciáveis (como terrenos) e/ou incorporações recentes com baixa depreciação acumulada.

O valor líquido dos bens imóveis alcançou R\$ 296.167.581 em dez/2025, contra R\$ 233.947.365 em dez/2024, configurando aumento de R\$ 62.220.216 (+26,60%). A proximidade entre o valor bruto e o valor líquido reforça o impacto reduzido da depreciação na composição patrimonial do imobilizado imobiliário.

Composição dos Imóveis em Andamento

Já os bens imóveis em andamento compreendem os valores de bens imóveis que ainda não foram concluídos. Exemplos: obras em andamento, estudos e projetos (que englobem limpeza do terreno, serviços topográficos, etc.), benfeitorias em propriedade de terceiros, dentre outros. A tabela a seguir demonstra a composição de imóveis em andamento.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DOS IMÓVEIS EM ANDAMENTO (CAMPI)	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Reitoria	39.790.865	31,49%	1111,35%	3.284.847	4,04%
Xique - Xique	15.670.725	12,40%	54,24%	10.159.963	12,49%
Alagoinhas	15.395.430	12,18%	0,00%	15.395.430	18,93%
Serrinha	14.541.063	11,51%	0,00%	14.541.063	17,88%
Itaberaba	11.928.974	9,44%	36,61%	8.732.381	10,74%
Senhor do Bonfim	8.347.070	6,61%	0,00%	8.347.070	10,27%
Guanambi	7.321.340	5,79%	0,00%	7.321.340	9,00%
Itapetinga	5.490.720	4,35%	0,00%	5.490.720	6,75%
Santa Inês	4.584.373	3,63%	0,00%	4.584.373	5,64%
Teixeira de Freitas	3.287.373	2,60%	0,00%	3.287.373	4,04%
Bom Jesus da Lapa	-	0,00%	-100,00%	170.937	0,21%
TOTAL DOS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	126.357.933	100,00%	55,39%	81.315.498	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

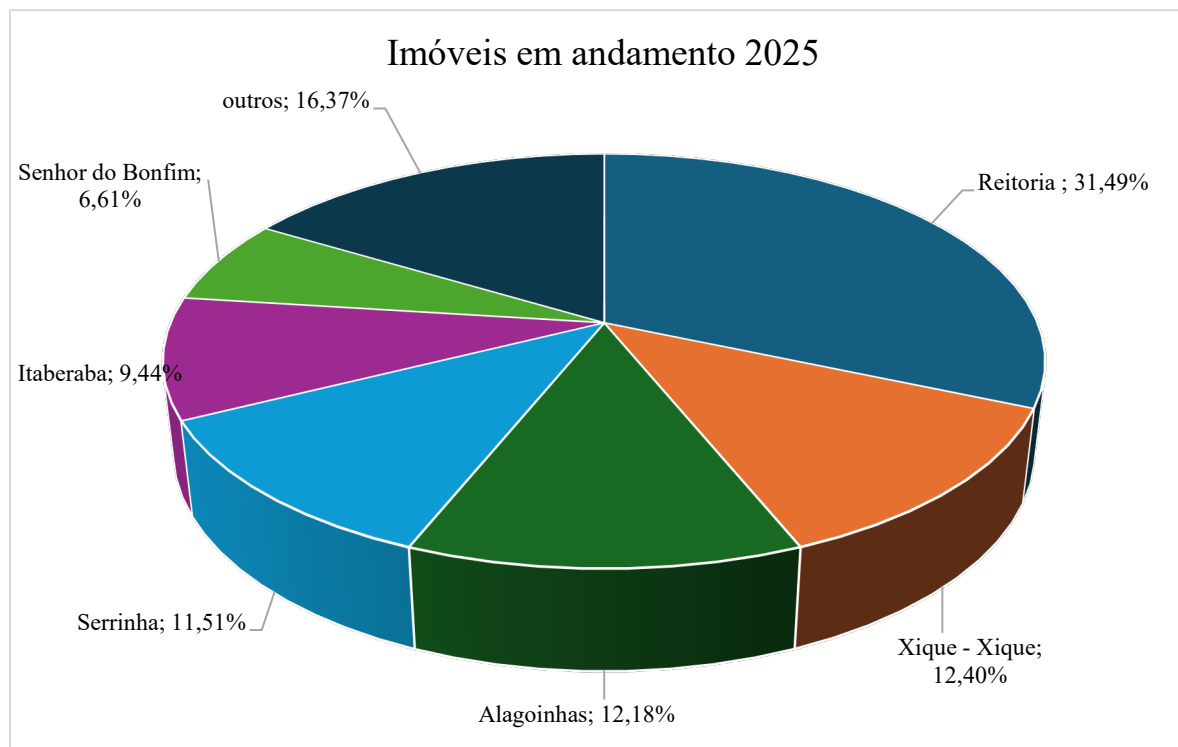
Em dezembro de 2025, o total de imóveis em andamento do IF Baiano alcançou R\$ 126.357.933, frente a R\$ 81.315.498 em dezembro de 2024, representando acréscimo de R\$ 45.042.435 e variação de +55,39% no período. A distribuição por unidade evidencia concentração de investimentos em poucos centros de custo, com destaque para a Reitoria.

A Reitoria apresentou saldo de R\$ 39.790.865 em dez/2025, correspondente a 31,49% do total, com variação de +1111,35% em relação a dez/2024 (R\$ 3.284.847). Esse comportamento indica intensificação expressiva dos registros vinculados a obras e intervenções em execução, concentrando a maior parcela dos imóveis em andamento no exercício.

Na sequência, os maiores saldos foram registrados em Xique-Xique (R\$ 15.670.725, 12,40%, +54,24%) e Alagoinhas (R\$ 15.395.430, 12,18%, variação 0,00%), seguidos por Serrinha (R\$ 14.541.063, 11,51%, 0,00%) e Itaberaba (R\$ 11.928.974, 9,44%, +36,61%). Observa-se que diversas unidades mantiveram saldos estáveis (variação 0,00%), sugerindo continuidade de projetos com execução e/ou registros patrimoniais sem alteração nominal no período.

Destaca-se, ainda, a redução a zero em Bom Jesus da Lapa, que passou de R\$ 170.937 (dez/2024) para ausência de saldo em dez/2025, configurando variação de -100,00%, compatível com encerramento, reclassificação, ajuste contábil ou transferência de registros.

Do ponto de vista gerencial, a elevação do estoque de obras em andamento reforça a necessidade de acompanhamento sistemático da execução físico-financeira, com atenção a prazos, medições, riscos de paralisação e reclassificação tempestiva para bens concluídos quando houver entrega e condições de uso, assegurando adequada evidenciação patrimonial e suporte à tomada de decisão.



Passivo e Patrimônio líquido

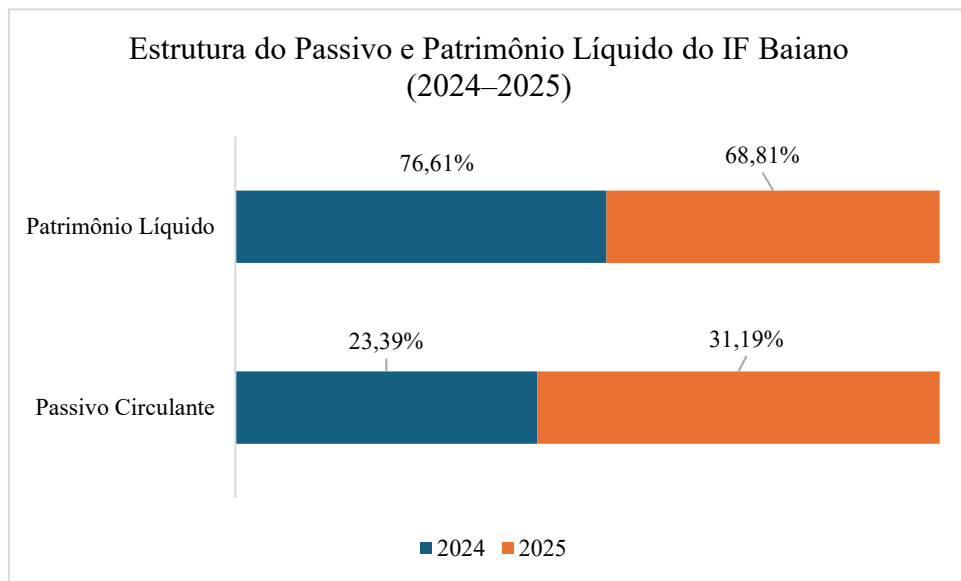
O Passivo compreende as obrigações presentes da entidade, decorrentes de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O Patrimônio Líquido, por sua vez, representa o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos, refletindo a participação patrimonial acumulada do ente público.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Dez/25	AV %	AH %	Dez/24	AV %
Passivo Circulante	138.419.322,56	31,19%	75,29%	78.965.642	23,39%
Passivo Não Circulante	0,00	0,00%	0,00%	-	
Patrimônio Líquido	305.337.562,15	68,81%	18,03%	258.703.840	76,61%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	443.756.884,71	100,00%		337.669.482	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

A composição do Passivo e Patrimônio Líquido do Instituto Federal Baiano evidencia a estrutura de financiamento dos ativos institucionais. Em dezembro de 2025, o total do Passivo e Patrimônio Líquido alcançou R\$ 443.756.884,71, apresentando crescimento em relação ao exercício de 2024, quando o montante registrado foi de R\$ 337.669.482.

O Passivo Circulante totalizou R\$ 138.419.322,56, correspondendo a 31,19% do total do passivo e patrimônio líquido em 2025. Em comparação com o exercício anterior, quando o saldo era de R\$ 78.965.642, observa-se variação positiva de 75,29%, indicando aumento das obrigações de curto prazo registradas no período.



O Passivo Não Circulante não apresentou saldo registrado no exercício de 2025, mantendo-se sem registros também no exercício anterior, o que indica a inexistência de obrigações de longo prazo contabilizadas no período analisado.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 305.337.562,15, representando 68,81% do total do passivo e patrimônio líquido. Em 2024, o valor registrado foi de R\$ 258.703.840, equivalente a 76,61% da composição. A variação positiva de 18,03% reflete a evolução do patrimônio institucional ao longo do período, influenciada principalmente pela dinâmica patrimonial decorrente da execução orçamentária e das variações patrimoniais do exercício.

Sob uma perspectiva institucional, observa-se que a estrutura patrimonial do IF Baiano permanece fortemente sustentada pelo patrimônio líquido, que representa a maior parcela da composição do passivo e patrimônio líquido. Essa característica é típica de entidades da administração pública federal, nas quais os ativos institucionais são majoritariamente financiados por recursos públicos e investimentos acumulados ao longo do tempo, refletindo a consolidação do patrimônio necessário à execução das políticas públicas educacionais.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende as obrigações da entidade cuja liquidação ocorre no curto prazo, ou seja, aquelas com expectativa de pagamento até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Nesse grupo são registradas, entre outras, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, os compromissos com fornecedores, bem como demais obrigações decorrentes das atividades institucionais.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	Dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	36.334.581,99	26,25%	44,69%	25.111.452	31,80%

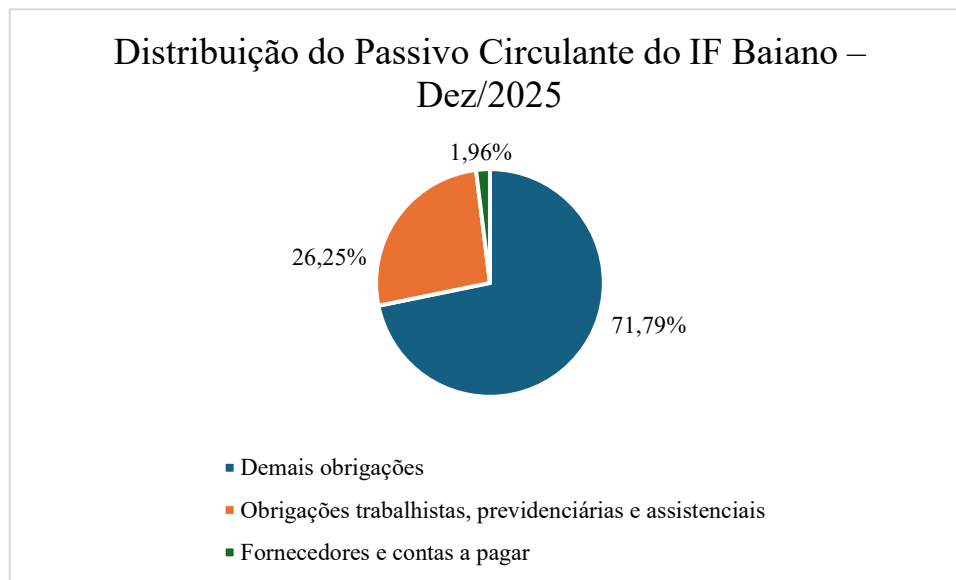
Fornecedores e contas a pagar	2.708.882,03	1,96%	243,17%	789.375	1,00%
Obrigações fiscais	0	0,00%	0,00%	0	0,00%
Demais obrigações	99.375.858,54	71,79%	87,27%	53.064.815	67,20%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	138.419.323	100,00%		78.965.642	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

Em dezembro de 2025, o Passivo Circulante do Instituto Federal Baiano totalizou R\$ 138.419.323, representando crescimento significativo em relação ao exercício de 2024, quando o saldo registrado foi de R\$ 78.965.642. Essa evolução corresponde a uma variação de 75,29%, indicando aumento das obrigações de curto prazo registradas no período.

Na composição do Passivo Circulante, observa-se que o grupo Demais obrigações concentra a maior parcela das obrigações de curto prazo, totalizando R\$ 99.375.858,54, o que corresponde a 71,79% do total em 2025. Em 2024, o saldo registrado foi de R\$ 53.064.815, equivalente a 67,20% da composição, representando crescimento de 87,27% no período.

As Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais somaram R\$ 36.334.581,99, correspondendo a 26,25% do Passivo Circulante. Em comparação com o exercício anterior, quando o saldo registrado foi de R\$ 25.111.452 (31,80%), observa-se variação positiva de 44,69%, refletindo a dinâmica das obrigações relacionadas à folha de pagamento e encargos sociais.



O grupo Fornecedores e contas a pagar apresentou saldo de R\$ 2.708.882,03, equivalente a 1,96% do total do Passivo Circulante, registrando crescimento expressivo de 243,17% em relação ao exercício de 2024, quando o valor registrado foi de R\$ 789.375, representando 1,00% da composição.

Por sua vez, não foram registrados valores no grupo Obrigações fiscais nos exercícios analisados.

Sob uma perspectiva institucional, a composição do Passivo Circulante indica que as obrigações de curto prazo do IF Baiano estão majoritariamente associadas a compromissos operacionais e administrativos, especialmente aqueles relacionados à execução orçamentária e à gestão de pessoal. A predominância do grupo Demais obrigações reflete a natureza das transações registradas na contabilidade pública

federal, que frequentemente concentram nesse grupo obrigações decorrentes da execução de despesas e de registros patrimoniais vinculados às atividades institucionais.

Fornecedores e Contas a Pagar por Unidade

A tabela apresenta a composição das contas a pagar distribuídas por unidades do Instituto Federal Baiano, destacando as variações da apuração de 2024 e 2025. A análise da composição das obrigações com fornecedores e contas a pagar por unidade administrativa evidencia a distribuição das despesas comprometidas entre os diferentes campi do Instituto Federal Baiano.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO					
COMPOSIÇÃO DOS FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (CAMPI)	dez/25	AV %	AH %	dez/24	AV %
Alagoinhas	54.380	2,01%	319,18%	12.973	1,64%
Bom Jesus da Lapa	86.079	3,18%	32,11%	65.156	8,25%
Catu	165.167	6,10%	-36,93%	261.876	33,18%
Governador Mangabeira	308.719	11,40%	7281,78%	4.182	0,53%
Guanambi	131.942	4,87%	106,91%	63.768	8,08%
Itaberaba	7.260	0,27%	-62,64%	19.436	2,46%
Itapetinga	59.761	2,21%	92,16%	31.099	3,94%
Reitoria	1.039.666	38,38%	2533,18%	39.483	5,00%
Santa Inês	-	0,00%	-100,00%	1.405	0,18%
Senhor do Bonfim	56.815	2,10%	0,00%	18.229	2,31%
Serrinha	192.769	7,12%	279,06%	50.855	6,44%
Teixeira de Freitas	57.518	2,12%	0,00%	57.518	7,29%
Uruçuca	90.498	3,34%	-27,47%	124.768	15,81%
Valença	33.194	1,23%	-5,37%	35.077	4,44%
Xique - Xique	425.114	15,69%	11877,88%	3.549	0,45%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.708.882	100,00%		789.375	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.

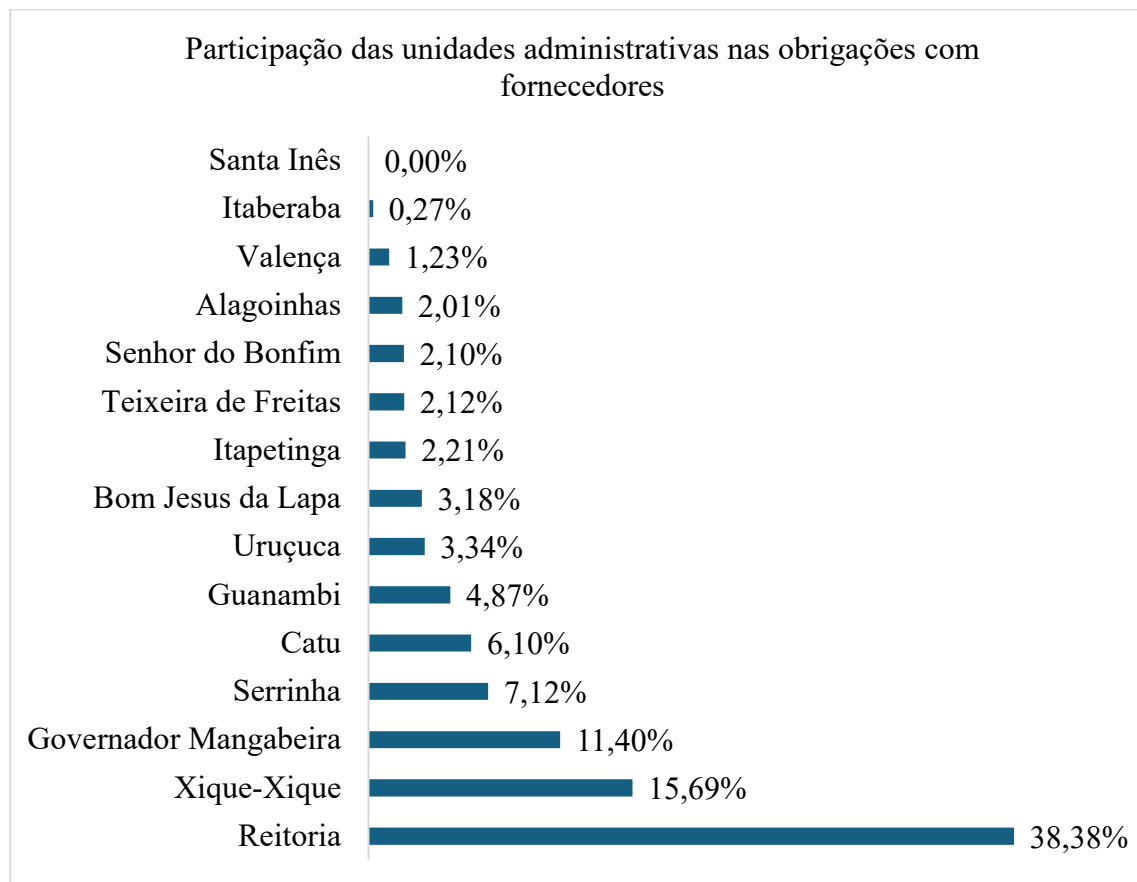
Em dezembro de 2025, o saldo registrado nesse grupo totalizou R\$ 2.708.882, representando crescimento expressivo em relação ao exercício de 2024, quando o valor registrado foi de R\$ 789.375. Esse resultado corresponde a uma variação positiva de 243,17%, refletindo o aumento das obrigações com fornecedores ao final do exercício.

Observa-se que a Reitoria concentra a maior participação nesse grupo, com saldo de R\$ 1.039.666, correspondendo a 38,38% do total das obrigações com fornecedores em 2025. Em comparação com o exercício anterior, quando o saldo registrado foi de R\$ 39.483, verifica-se crescimento significativo no período.

Entre os campi, destacam-se Xique-Xique, com R\$ 425.114 (15,69% do total), e Governador Mangabeira, com R\$ 308.719 (11,40%), ambos apresentando crescimento expressivo em relação ao exercício anterior. Também apresentam participações relevantes os campi Catu (6,10%) e Serrinha (7,12%).

Por outro lado, alguns campi apresentaram redução no saldo das obrigações com fornecedores, a exemplo de Catu, Itaberaba, Uruçuca e Valença, o que pode estar relacionado à liquidação de compromissos assumidos em exercícios anteriores ou à variação na execução das despesas ao longo do período.

A distribuição das obrigações com fornecedores entre as unidades reflete a descentralização administrativa e orçamentária característica da estrutura multicampi do IF Baiano, na qual cada unidade executa parte significativa das despesas relacionadas à manutenção das atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura.



Fonte: SIAFI, 2025.

As unidades Reitoria, Xique-Xique, Governador Mangabeira e Serrinha concentraram a maior parte das obrigações com fornecedores totalizando 72,6% do montante.

Fornecedores Mais Relevantes

Na tabela e gráfico, apresentados a seguir, estarão relacionados os fornecedores com os valores mais significativos ao final do exercício de 2025. A análise dos fornecedores mais relevantes do Instituto Federal Baiano evidencia a concentração de parte significativa das obrigações em empresas responsáveis pela prestação de serviços essenciais ao funcionamento da instituição.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO		
FORNECEDORES MAIS RELEVANTES	dez/25	AV %
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	13.223.424	37,69%
Empresa Baiana de Águas e Saneamento SA. (Embasa)	4.566.162	13,02%
M S Sousa & Miranda Alimentação Ltda	2.831.223	8,07%
L. Goncalves Empreendimentos Ltda	2.748.590	7,83%
AGIL Ltda	1.434.033	4,09%
Outros fornecedores	10.278.415	29,30%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	35.081.849	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.

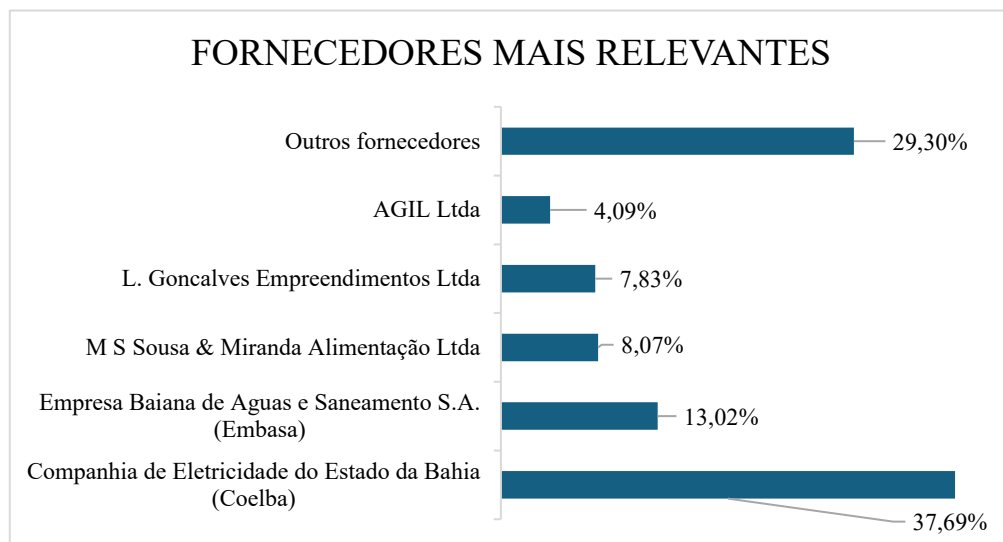
Em dezembro de 2025, o total das obrigações registradas com fornecedores alcançou R\$ 35.081.849, sendo que cinco fornecedores concentram 70,70% desse montante.

Destaca-se a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA), com saldo de R\$ 13.223.424,09, representando 37,69% do total das obrigações com fornecedores. Em seguida, aparece a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (Embasa), com R\$ 4.566.162,39, correspondente a 13,02%.

Também figuram entre os principais fornecedores as empresas M S Sousa & Miranda Alimentação Ltda., com 8,07%, L. Gonçalves Empreendimentos Ltda., com 7,83%, e Ágil Ltda., com 4,09% do total das obrigações registradas.

Os demais fornecedores, considerados individualmente menos representativos, somam 29,30% do total, demonstrando que, embora exista concentração em alguns credores estratégicos, há também significativa dispersão de contratos e serviços necessários à manutenção das atividades institucionais.

Esse perfil de concentração reflete principalmente despesas contínuas relacionadas à infraestrutura e ao funcionamento dos campi, como fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e serviços terceirizados.



A análise evidencia que a maior parte do passivo com fornecedores está pulverizada entre diversos prestadores de serviço, identificados como “Outros Fornecedores” que somam R\$ 496.429, o que corresponde a 61,32% do total. Isso indica que há diversos fornecedores menores que, juntos, compõem a maior parcela da dívida com fornecedores. No entanto, cinco fornecedores concentram quase 39% do total da dívida, com destaque para MAP Serviços de Segurança Ltda. e Continua Sistemas de Serviços Ltda., que possuem a maior fatia individualmente.

Fonte: SIAFI, 2025.

Síntese da Situação Patrimonial

A análise do Balanço Patrimonial do Instituto Federal Baiano evidencia a evolução da estrutura patrimonial da instituição ao longo do exercício de 2025. Observa-se que o Ativo Total apresentou crescimento em relação ao exercício anterior, refletindo, sobretudo, a ampliação do Ativo Não Circulante, com destaque para o aumento dos investimentos em bens imóveis, que representam a maior parcela do patrimônio institucional e estão diretamente relacionados à expansão e à manutenção da infraestrutura física dos *campi*.

No Ativo Circulante, verifica-se crescimento significativo dos créditos e valores a curto prazo, além da manutenção de níveis relevantes de disponibilidades financeiras, o que demonstra capacidade de suporte à execução das atividades institucionais no curto prazo.

No que se refere ao Passivo, observa-se aumento no Passivo Circulante, especialmente em função da elevação das demais obrigações e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, refletindo compromissos decorrentes da execução orçamentária e financeira do exercício. Destaca-se, ainda, a presença de fornecedores estratégicos, responsáveis pela prestação de serviços essenciais, como fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e serviços terceirizados necessários à manutenção das atividades institucionais.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou crescimento em relação ao exercício anterior, evidenciando o fortalecimento da posição patrimonial da instituição. Esse resultado reflete, em grande medida, a incorporação de ativos relacionados à infraestrutura e aos investimentos realizados ao longo do exercício.

De forma geral, a análise conjunta das contas patrimoniais demonstra que o IF Baiano mantém estrutura patrimonial sólida, com predominância de ativos permanentes vinculados à sua missão institucional de oferta de educação profissional, científica e tecnológica, ao mesmo tempo em que evidencia a dinâmica operacional decorrente da execução das atividades acadêmicas e administrativas em sua estrutura multicampi.

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Instituto Federal Baiano ao longo do exercício, resultantes ou independentes da execução orçamentária, permitindo identificar o resultado patrimonial apurado no período.

Tabela – Variações Patrimoniais Quantitativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas	706.455.773,11	531.081.139,75	33,02
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	478.073,43	3.221.156,51	-85,16
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	49.868,95	8,37	595.705,85
Transferências e delegações recebidas	670.361.209,99	516.689.952,10	29,74
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos	35.356.833,61	9.599.459,96	268,32
Outras variações patrimoniais aumentativas	209.787,13	1.570.562,81	-86,64
Variações Patrimoniais Diminutivas	659.939.867,75	507.684.233,91	29,99
Pessoal e encargos	400.229.780,44	324.388.801,83	23,38
Benefícios previdenciários e assistenciais	19.085.868,45	17.352.666,19	9,99
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	76.765.285,01	68.492.006,27	12,08
Transferências e delegações concedidas	77.883.920,06	65.376.918,71	19,13
Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos	72.094.360,09	21.640.615,39	233,14

Outras variações patrimoniais diminutivas	13.699.908,64	10.253.341,46	33,61
Resultado Patrimonial do Exercício	46.515.905,36	23.396.905,84	98,81

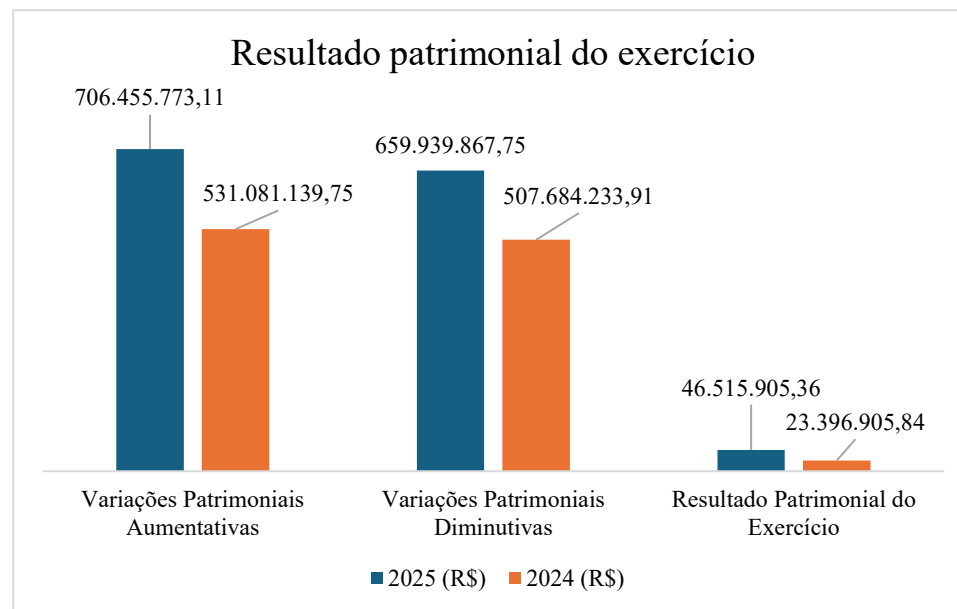
Fonte: SIAFI, 2025.

No exercício de 2025, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 706,46 milhões, representando crescimento de 33,02% em relação ao exercício de 2024. Esse desempenho foi fortemente influenciado pelas Transferências e Delegações Recebidas, que atingiram R\$ 670,36 milhões, correspondendo à principal fonte de financiamento das atividades institucionais, refletindo a dependência estrutural do IF Baiano em relação aos repasses orçamentários da União.

Destaca-se ainda o crescimento expressivo das variações relacionadas à valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos, que apresentaram expansão de 268,32%, indicando registros patrimoniais relevantes decorrentes de ajustes contábeis, incorporações ou baixas de obrigações.

Por sua vez, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 659,94 milhões, com aumento de 29,99% em relação ao exercício anterior. Entre os principais componentes das despesas patrimoniais, destacam-se os gastos com pessoal e encargos, que somaram R\$ 400,23 milhões e permaneceram como o principal item de despesa institucional, refletindo a natureza intensiva em recursos humanos das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

Como resultado da diferença entre as variações aumentativas e diminutivas, o resultado patrimonial do exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 46,52 milhões, praticamente o dobro do resultado registrado em 2024, indicando fortalecimento da posição patrimonial da instituição no período analisado.



Execução Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária

A execução orçamentária evidencia o comportamento da dotação autorizada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e sua efetiva utilização ao longo do exercício, considerando as fases da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.

Execução da Despesa Orçamentária

Categoria Econômica	Dotação Atualizada (R\$)	Despesas Empenhadas (R\$)	Saldo da Dotação (R\$)
Despesas Correntes	538.855.924,00	538.855.924,00	-
Pessoal e Encargos Sociais	437.239.589,00	437.239.589,00	-
Outras Despesas Correntes	101.616.335,00	101.616.335,00	-
Despesas de Capital	2.115.000,00	2.115.000,00	-
Investimentos	2.115.000,00	2.115.000,00	-
Total	540.970.924,00	540.970.924,00	-

Fonte: SIAFI, 2025.

Observa-se que a dotação orçamentária total autorizada para o exercício alcançou R\$ 540,97 milhões, sendo 99,6% concentrados em despesas correntes, especialmente nas rubricas de pessoal e encargos sociais, que constituem o principal componente da estrutura de despesas da instituição.

As despesas de capital apresentaram participação reduzida no orçamento institucional, totalizando R\$ 2,1 milhões, direcionadas principalmente a investimentos em infraestrutura e aquisição de ativos.

De acordo com as notas explicativas, a execução das despesas demonstra regularidade na execução orçamentária e financeira, com forte predominância das despesas de pessoal, cujos processos de liquidação e pagamento apresentam alinhamento temporal e previsibilidade, característica típica das instituições federais de ensino.

As variações observadas entre as etapas da despesa concentram-se principalmente no pagamento do 13º salário e em obras em andamento, refletindo a dinâmica de inscrição e pagamento de restos a pagar provenientes de exercícios anteriores.

Execução Financeira

A execução financeira demonstra os fluxos de ingressos e dispêndios de recursos ocorridos ao longo do exercício, evidenciando a movimentação da Conta Única do Tesouro Nacional e o comportamento do caixa institucional.

Fluxo Financeiro do Exercício

Especificação	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH %
Despesas Orçamentárias	591.048.152,48	473.907.191,72	24,72
Transferências Financeiras Concedidas	75.154.852,88	61.842.797,44	21,53
Pagamentos Extraorçamentários	78.983.730,22	60.799.901,80	29,91
Total de Dispêndios	745.186.735,58	596.549.890,96	-
Saldo para o exercício seguinte	44.415.878,20	32.040.282,96	38,63

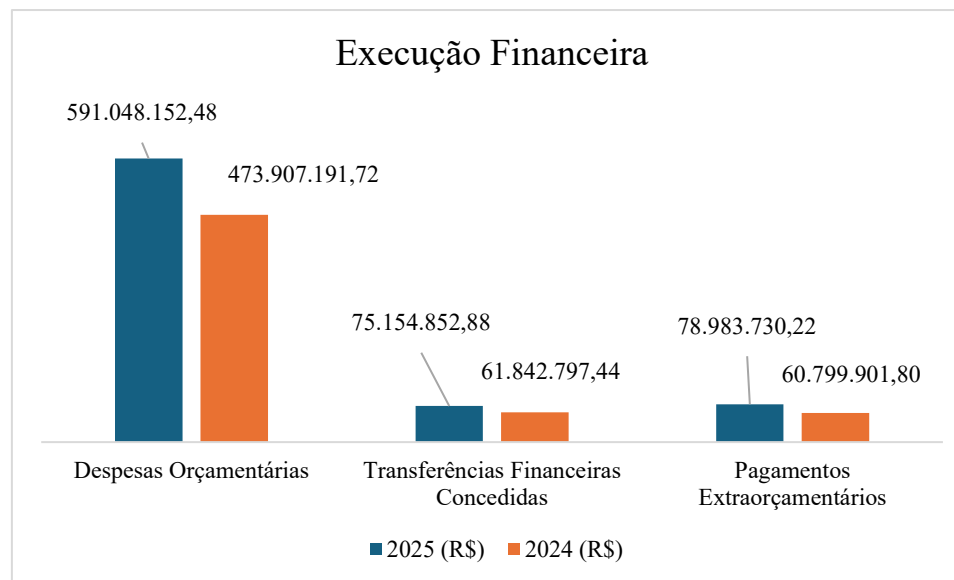
Fonte: SIAFI, 2025.

A execução financeira do exercício evidencia crescimento significativo dos dispêndios totais, acompanhando a expansão do orçamento institucional e das transferências financeiras recebidas da União.

As despesas orçamentárias representaram o principal componente dos dispêndios financeiros, totalizando R\$ 591,05 milhões, o que corresponde à maior parte da movimentação financeira da instituição.

Destacam-se também os pagamentos extraorçamentários, que atingiram R\$ 78,98 milhões, compostos principalmente pelo pagamento de restos a pagar processados e não processados, evidenciando a continuidade da execução de despesas empenhadas em exercícios anteriores.

Ao final do exercício, o saldo de caixa e equivalentes de caixa atingiu R\$ 44,42 milhões, representando aumento de 38,63% em relação ao exercício anterior, resultado associado à dinâmica das transferências financeiras recebidas e ao fluxo de pagamentos realizados ao longo do exercício.



Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas em exercícios anteriores que permanecem pendentes de pagamento no exercício subsequente, podendo ser classificados como processados, quando a despesa já foi liquidada, ou não processados, quando ainda não ocorreu a liquidação.

No âmbito do IF Baiano, os restos a pagar estão associados, predominantemente, à continuidade da execução de contratos administrativos, obras em andamento, fornecimento de bens e prestação de serviços, refletindo a dinâmica da execução orçamentária típica das instituições públicas federais.

Restos a Pagar - Pagos no Exercício

Tipo de Despesa	Valor (R\$)
Inscritos em exercícios anteriores	172.747,61
Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	53.018.283,61
Total	53.191.031,22
Pagos	51.237.459,11
Saldo	1.953.572,11

Fonte: SIAFI, 2025.

Do montante total de restos a pagar a executar no exercício, R\$ 51.237.459,11 foram efetivamente pagos, permanecendo um saldo de R\$ 1.953.572,11 para exercícios subsequentes.

Esse desempenho corresponde a uma taxa de execução financeira de aproximadamente 96,3%, com 3,7% de saldo remanescente, evidenciando elevado nível de quitação das obrigações financeiras.

Tal resultado demonstra consistência na gestão dos passivos oriundos de exercícios anteriores, indicando adequada capacidade institucional de planejamento e execução financeira, bem como regularidade no cumprimento dos compromissos assumidos.

Os pagamentos realizados ao longo do exercício evidenciam a continuidade da execução de obrigações previamente assumidas, especialmente aquelas relacionadas a contratos administrativos e investimentos de caráter plurianual, que extrapolam o exercício financeiro em que foram empenhados.

Adicionalmente, a gestão dos restos a pagar revela aderência aos princípios da responsabilidade fiscal e da boa governança pública, ao assegurar a quitação tempestiva das obrigações e contribuir para a manutenção da credibilidade institucional junto a fornecedores, parceiros e órgãos de controle.

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende os recursos financeiros disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional, representando a capacidade imediata de pagamento da instituição.

Ao final do exercício de 2025, o saldo de caixa do IF Baiano totalizou R\$ 44,4 milhões, valor superior ao registrado no exercício anterior (R\$ 32,0 milhões), representando crescimento de 38,63%.

Evolução do Caixa		Valor (R\$)	Variação
Exercício			
	2024	32.040.282	—
	2025	44.415.878	38,63%

Fonte: SIAFI, 2025.

A elevação do saldo de caixa está associada, principalmente, à dinâmica das transferências financeiras recebidas da União e ao fluxo de execução das despesas ao longo do exercício.

Esse comportamento é característico da gestão financeira das instituições federais de ensino, nas quais parte significativa das transferências ocorre ao longo do exercício, enquanto determinados pagamentos são realizados em períodos subsequentes, especialmente aqueles relacionados à execução contratual e ao pagamento de restos a pagar.

Síntese da Situação Patrimonial, Orçamentária e Financeira

A análise integrada das demonstrações contábeis do IF Baiano apresentou, no exercício de 2025, expansão patrimonial e incremento na movimentação orçamentária e financeira, refletindo o fortalecimento das atividades institucionais e a ampliação da capacidade operacional da instituição.

Do ponto de vista patrimonial, observa-se crescimento do ativo total, impulsionado principalmente pela expansão do ativo imobilizado, associado a investimentos em infraestrutura e aquisição de bens permanentes voltados ao fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

No campo financeiro, verificou-se aumento na movimentação de recursos, com destaque para o crescimento das despesas orçamentárias e transferências financeiras, evidenciando a intensificação das ações institucionais e a continuidade da execução de políticas públicas na área de educação profissional, científica e tecnológica.

Em relação à estrutura de financiamento institucional, destaca-se a predominância do patrimônio líquido na composição do passivo e patrimônio líquido, característica típica das entidades da administração pública federal, cuja sustentabilidade financeira está vinculada ao financiamento público e às transferências orçamentárias da União.

De forma geral, os indicadores analisados demonstram regularidade na execução orçamentária, equilíbrio patrimonial e adequada gestão dos recursos públicos, evidenciando conformidade com os princípios da legalidade, eficiência e responsabilidade na gestão fiscal.

O detalhamento das Demonstrações Contábeis do IF Baiano podem ser visualizados por meio do link a seguir: [IF Baiano » Demonstrações Contábeis](https://portaldatransparencia.gov.br/orgaos/26404?ano=2024) <https://portaldatransparencia.gov.br/orgaos/26404?ano=2024>